

Luiz Marenco - Depois Dos Sonhos Talvez

Tom: F

Dm Bb Dm A7 Dm Bb Dm A7 Dm

Trote manso rumo gasto na persistência da trilha
 As léguas mostram cansaço pela melena tordilha
 O entardecer busca pouso sobre o verdor de coxilhas Bis

Talvez depois que o caminho, trocar o rastro por prece
 Fique este imenso saber, que só estrada oferece
 Na mente dos caminhantes, que ressuscita e enternece Bis

Fique a memória rondando na lide dos domadores
 E em cada palmo de campo o timbre dos seus valores

E muitos sinais de fogo ao longo dos corredores Bis

Int.
 Restem marcas das esporas pelas ilhargas dos malos
 Na ilhapa o testemunho dos tirões de tantos pealos
 E a perícia de campeiro pelas bocas dos cavalos Bis

Fiquem pilchas e arreios e alguns fletes por aí
 Grameando pastos alheios de amigos que fez aqui
 Que taloneados comecem, algum caminho guri Bis

Talvez já não haja sonhos somente a eternidade
 Por entre luzes e estrelas, a paz a serenidade
 Deixando a imagem no pago para explicar a saudade Bis
 A saudade, a saudade, a saudade

Acordes

